

## Ata da Reunião Semestral de Discussão e Avaliação de Curso

### Bacharelado em Ciência da Computação (Curso 42)

**Data:** 25/11/2020

**Horário:** 19h

**Local:** Realizada virtualmente pelo aplicativo Google Meet

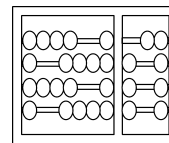
#### **Presentes:**

Ana Beatriz Chinelli, Esther Luna Colombini, Fábio Usberti, Flavio Romeu Luzia, Guido Araújo, Islene Calciolari Garcia, Lehilton Lelis Chaves Pedrosa, Rafael Crivellari Saliba Schouery, Rodolfo Jardim de Azevedo e Zanoni Dias.

**Alunos:** 71 alunos assinaram a lista de presença.

**Condução da reunião no formato eletrônico:** Os presentes foram instruídos a enviar tópicos de discussão com a hashtag #assuntos, formulando assim, a pauta. Para pedir a fala ou registrar uma fala escrita, foi usada a hashtag #fala.

**Na pauta:** Foram excluídos os nomes dos alunos, para preservar suas identidades. Em cada item serão numerados os alunos para distinguir as falas, recomeçando a numeração no próximo tópico.



## Pauta:

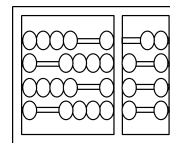
1. **Comentários sobre ata da reunião passada e informes.**
2. **Disciplinas de física experimental - F129 e F329**
3. **MC732 - professor**
4. **Matérias comuns à FEEC e reformulação do curso**
5. **MC358/ MC009**
6. **Situações de desconforto**
7. **MC921**
8. **Alunos ingressantes de escolas públicas**
9. **Disciplinas dadas em inglês**
10. **Comentários Finais**

## Discussão:

1. **Comentários sobre ata da reunião passada e informes**

Profa. Esther inicia a reunião retomando os principais tópicos da ata da reunião de avaliação passada: elogios à condução remota às disciplinas do IC; problemáticas com as disciplinas do IFGW e IMECC (foram encaminhadas na reunião da CCG e foram feitas cobranças aos responsáveis). Indica que a ideia desta reunião é levantar problemas e encaminhar melhorias para a condução do próximo semestre, também remoto.

A professora informa que a consulta sobre manutenção do 1s2021 remoto no IC ainda está aberta.



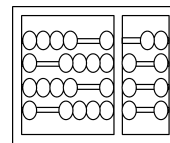
## 2. Disciplinas de física experimental - F129 e F329

Aluno 1 ressalta os problemas com as disciplinas de física experimental e questiona porque elas são obrigatórias, uma vez que não estão nas diretrizes do curso e tampouco são complementares aos assuntos das físicas teóricas. Explica que são difíceis e extremamente trabalhosas e sempre surgem reclamações sobre as disciplinas. Diz ainda que não tem conexão com o resto do curso.

Aluno 2 opina que poderiam ser pensadas alternativas, caso a exigência da física experimental seja curricular. Dentre elas, o oferecimento da disciplina ser feito pelo próprio Instituto, para se conectar mais com o curso. Cita um caso de professor do IFGW que fez upload com conteúdo indevido para as aulas e comenta a dificuldade do próprio Centro Acadêmico da Física de conseguir implementar mudanças.

Profa. Esther informa que a obrigação com o currículo não necessariamente está atrelada a uma matéria e que uma das atividades da coordenação atualmente é a atualização do plano pedagógico do curso. Explica que anteriormente, quando ocorreu, foram chamados fóruns mas o enfoque ficou nas questões internas da Computação. Coloca então a possibilidade dessas questões serem discutidas neste contexto, ressaltando a necessidade de considerar condições de infraestrutura, docentes, etc.

Prof. Rafael comenta que para além da atualização do plano pedagógico do curso, uma ideia mais imediata seria a de transformar os créditos da Física em optativos. Explica aos alunos o problema dos docentes do IC em relação ao aumento da carga didática, pela diminuição do corpo docente e problemas financeiros futuros que virão com a pandemia, fatores que limitam a



possibilidade de trazer disciplinas oferecidas por outros Institutos para dentro do IC.

Profa. Esther explica que este problema é recorrente não só na UNICAMP, mas em outras universidades também. Acredita que não seja possível, a partir das diretrizes, eliminar estas disciplinas, e que teriam que ser feitos estudos. Informa que outros estudos feitos mostraram pouca flexibilidade em relação à retirada de disciplinas. Mesmo assim, informa que fará uma análise para levar para as próximas reuniões da CG.

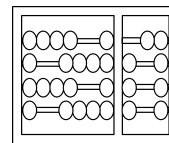
Profa. Islene comenta que sempre houveram reclamações em relação a estas disciplinas, porém o nível das reclamações vem piorando.

Profa. Esther reitera que trará análise para a próxima reunião da CG.

### 3. MC732 - professor

Aluno 1 fala através do chat: “Professor Paulo Lício descumpriu as recomendações da DAC, fazendo avaliações com data e hora marcadas e tempo cronometrado (15 minutos), ao ser questionado, foi rude com os alunos e afirmou que isso era problema da coordenação do IC e que ele não iria mudar o método de avaliação, com muito esforço a turma conseguiu que o professor adicionasse 5 minutos de tolerância.”

Profa. Esther esclarece que a CG enviou diretrizes para os docentes no início do semestre, onde constava que se houvessem atividades síncronas, não poderiam haver menos de 24h para a realização das atividades; porém não existe nenhuma orientação da CCG que tornou isso uma regra, o que faz com que a CG não possa obrigar o cumprimento. Informa que dentre os direitos dos alunos está a possibilidade de recorrer das notas, a partir do que a CG tem



obrigação de abrir uma comissão para averiguar. Informa que a recomendação foi dada aos professores inclusive na Congregação.

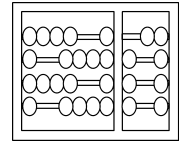
Aluno 2 pergunta sobre prazo para entrar com recurso.

Profa. Esther informa que existem prazos a partir de cada avaliação e outro prazo a partir da publicação da nota final. Sugere levar à CCG a recomendação de que isso se torne uma regra.

Aluno 1 informa que mesmo depois das reclamações ao docente, o método de avaliação continuou o mesmo.

Prof. Rafael registra sua concordância com a recomendação aos alunos de que sejam abertos recursos para lidar com estes casos.

Profa. Esther solicita o levantamento da norma sobre revisão de nota, que é enviada por aluno no chat: “Seção II Da Revisão de Notas e Exames Art. 59. É de competência da Coordenadoria de Curso providenciar o julgamento do pedido de revisão de qualquer uma das formas de verificação de aprendizagem estabelecidas pelo professor responsável no Plano de Desenvolvimento da disciplina/turma. §1º Em caso de revisão de qualquer forma de verificação de aprendizagem, o pedido deve ser encaminhado pelo aluno à Coordenadoria responsável pelo oferecimento da disciplina, por escrito e com justificativa, até 15 (quinze) dias após a divulgação da nota ou conceito pelo professor responsável. §2º Em caso de revisão da nota final, conceito e/ou frequência, o pedido, por escrito, deve ser encaminhado pelo aluno à Coordenadoria responsável pelo oferecimento da disciplina, até o final da primeira semana do período letivo regular subsequente. §3º No prazo de 5 (cinco) dias úteis desde o recebimento do pedido, a Coordenadoria decidirá sobre o seu deferimento ou indeferimento conforme a justificativa. §4º Ao deferir o pedido, a Coordenadoria providenciará a constituição de uma Comissão de docentes, que terá por sua vez 5 (cinco) dias úteis para efetuar a revisão solicitada. §5º A comissão deverá



emitir parecer circunstanciado contendo a nota que considera apropriada. Esta prevalecerá em caso de divergência com a nota anteriormente atribuída pelo professor da disciplina. Do regimento: <https://www.dac.unicamp.br/portal/graduacao/regimento-geral>”

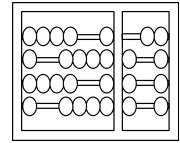
Profa. Islene pondera que a revisão de nota será fora do padrão ocorrido nos períodos anteriores, pois o que costuma ocorrer é a revisão de uma avaliação que foi considerada injusta, e neste caso alguns alunos sequer vão ter completado a avaliação.

Prof. Lehilton opina que a revisão deve ser solicitada apenas pelos alunos que se sentiram prejudicados pela forma de avaliação realizada. Profa. Esther concorda com o prof. Lehilton.

No chat, aluno adiciona: “Essa situação sobre as provas ocorre também em MC921. O professor está dando provas com duração de 1h30, sendo que as avaliações presenciais costumavam ter 2h, sob o argumento de que agora temos acesso a materiais para consulta. Além disso, a prova via google forms faz com que a correção seja praticamente binária, o resultado foi a média da sala igual a 4.2.”

Aluno 3 pergunta se seria possível de dar um conceito “Incompleto” para esse tipo de caso.

Profa. Esther informa que a opção de conceito ao invés de nota, é uma opção do docente para a turma toda, não por aluno. De qualquer forma, será prorrogada a possibilidade de exclusão de reprovações do CR. Explica que o conceito deixado como incompleto terá que ser completado pelo docente no futuro, de qualquer forma.



#### 4. Matérias comuns à FEEC e reformulação do curso

Aluno 1 apresenta a ideia de reformular o curso, adicionando uma turma diurna da Ciência da Computação, pois muitos alunos migram da Engenharia AB para AA e para Ciência, tendo em vista uma aproximação dos cursos AA e AB comentadas na avaliação de curso do 34.

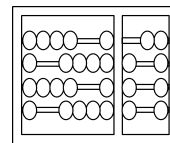
Profa. Islene esclarece que algumas ideias foram levantadas na reunião de avaliação do 34, como de uma habilitação única, mas que não foram discutidas pela comunidade, eram apenas ideias. Ressalta que achou interessante a ideia do aluno, de flexibilidade do diploma que os alunos pegam ou possivelmente uma entrada única como do cursão, para os cursos de computação.

Profa. Esther ressalta os problemas e limitações econômicas da Universidade e do Instituto, dificultando a abertura de um curso diurno.

Aluno 1 reforça que existem muitas matérias entre IC e FEEC com conteúdo comum e questiona se isso poderia ser simplificado. Opina que a evasão das engenharias tem a ver com o peso do título de engenheiro.

Profa. Esther informa que esse diálogo entre as disciplinas já é feito, a partir das aptidões e especialidades dos próprios docentes em relação às disciplinas; considerando também a não sobrecarga de nenhum dos Institutos.

Prof. Rodolfo comenta sobre bacharelados interdisciplinares nas federais, sobre o formato de entrada utilizado na POLI e o problema que isso gera em relação à segurança e incerteza para os alunos, por não ter uma garantia completa do curso que irá fazer; o que seria um ponto favorável da escolha de habilitações, que não tem limites de vagas. Conta do histórico do IC e que houve manifestação da congregação pela abertura de um curso diurno com 30 vagas para Ciência de Computação, em 2005 ou 2006. Por último pondera que o



problema das disciplinas repetidas oferecidas pela FEEC e pelo IC tem que ser visto pelo lado do quantitativo de alunos, pois se as disciplinas forem dadas por só um dos Institutos, haveria a necessidade de abrir mais turmas na Unidade, para compensar o número de alunos. Defende que, havendo múltiplas turmas, havendo uma na FEEC e outra no IC valoriza a diversidade no ensino.

Prof. Zanoni comenta no chat: “Hoje não é possível abrir vagas no diurno, em nenhum curso. Já que estamos no limite de 1/3 das vagas no noturno [total da UNICAMP]”.

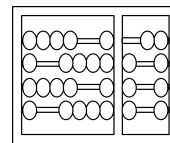
## 5. MC358/ MC009

Aluno 1 faz comentários a partir de uma reunião para avaliação de curso que foi realizada pelo CACO apenas com os alunos, na mesma semana, e a partir das sugestões e críticas recebidas no formulário do CACO de avaliação contínua do curso, ao longo do semestre. Comenta que seria interessante a disciplina MC358 ser trazida para o segundo semestre, para ser vista junto com MC202 já que tem muitos assuntos em comum. Outra ideia seria uma disciplina introdutória de MC358, ou que fosse abordada parcialmente em MC102; para permitir introduzir em MC358 tópicos do método científico que poderiam auxiliar nas disciplinas da Física.

Sobre MC009, o aluno informa que alunos comentaram que não tem uma coerência de conteúdo na disciplina, que alunos que fizeram HZ291 tem uma referência melhor em geral do papel da computação na sociedade. Informou a reivindicação dos alunos por mais disciplinas desse tipo, voltada para consciência social, antirracismo, etc.

Sobre o formulário, o aluno informa o recebimento de agradecimentos nominais aos professores Guido Araujo, Nelson Fonseca, Fabio Usberti, Luiz





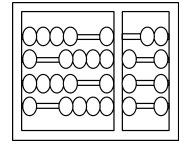
Fernando Bittencourt, Sandra Ávila, Julio Cesar dos Reis, Vedovato e Maurício Serra (os dois últimos, da Economia), entre outros.

Profa. Esther comenta sobre os elogios e acredita que pode ser muito pesado colocar MC358 com MC202 e pede opinião dos docentes de MC202.

Prof. Rafael comenta que gosta da ideia de MC358, pois vem de uma graduação onde MC358 ocorre no primeiro semestre e dá base para várias disciplinas da computação, acha que seria bom para poder utilizar mais conteúdos da disciplina em MC202 mas ressalta que é uma discussão muito complexa a ser feita. Comenta que não vê sentido em colocar algo mais experimental ou do método científico em MC358, pois o historicamente a disciplina foi criada para ser preparatória para Análise de Algoritmos.

Prof. Lehilton comenta sobre o histórico da disciplina, que era uma disciplina só que foi dividida (prof. Zanoni comenta no chat que só tinha uma disciplina, MC408. Depois MC448 e MC548, sempre de 4 créditos cada. Depois MC358, MC458, MC558 e MC658. E finalmente MC658 virou eletiva). Comenta que não acha que faz sentido dividir ela em duas, pois já existem muitas disciplinas de teoria. Comenta sobre a carga do segundo semestre e que ficaria muito pesado junto com as disciplinas que já são dadas, então teria que ser pensado neste conjunto, o que seria difícil de mudar.

Profa. Esther fala que este ponto foi anotado e será levado em consideração nas próximas discussões. Também diz que levará as sugestões sobre MC009. Comenta que muito do que pode ser feito em relação às questões sociais na computação, tem limitações técnicas e sugere que faria muito sentido aos alunos fazerem disciplinas fora do Instituto buscando isso, aproveitando os especialistas no assunto que já existem na UNICAMP; porém que alguns dos conteúdos podem e são tratados dentro das disciplinas, como as questões éticas no tratamento dos dados.



Aluno 2 faz a sugestão de que alguns conteúdos de MC358 passassem para outras disciplinas da mesma cadeia, para que ela possa ser dada no segundo semestre. Apresenta a ideia de haver uma disciplina específica do IFCH voltada para computação e sociedade, e comenta que a disciplina HZ291 varia muito, dependendo do docente ou PED que oferece, por ser uma disciplina muito abrangente.

Profa. Esther comenta que quando a disciplina é dada por outro Instituto, o IC fica com menos controle ainda do que vai ser dado; fora a dificuldade de pedir para outro Instituto criar uma disciplina. Sugere que se olhe mais para MC009 especificamente.

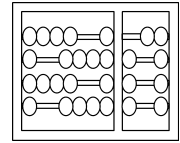
Aluna 1 fala que se MC358 fosse dada no primeiro semestre, a Física I poderia ser passada para outro semestre, o que ajudaria também para que os alunos tivessem uma base de cálculo numérico antes de Física I.

Aluno 2 fala sobre HZ291, que seria bom uma disciplina de computação e sociedade que ficasse como possibilidade de optativa inclusive para outros cursos da UNICAMP

## 6. Situações de desconforto

Aluno fala sobre comentários recebido no formulário do CACO: estudante que está atrasado/a no curso e recebe falas depreciativas de docentes criticando, falando do atraso, que é lento/a; alunos que falam sobre exigência de inglês nos conteúdos das disciplinas; comentário de aluno/a sobre velocidade de aprendizagem exigida ser muito além do que consegue acompanhar e que recebe comentários de desdém dos docentes.

Profa. Esther fala sobre dificuldade de bibliografias boas sobre certos tópicos sem ser em inglês, sobretudo em conteúdos mais avançados, e pede



relatos mais detalhados, pois podem ser indicadas bibliografias adicionais em português.

A professora informa que será passado um relato sobre situações desconfortáveis para os outros docentes.

Aluno pede que se adicione uma fala para que os docentes também se atentem aos comentários de outros alunos, uma reclamação que também surgiu no formulário.

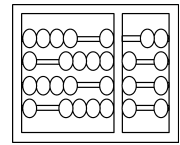
## 7. MC921

Aluno fala sobre disciplina de MC921 (6 créditos) com 18 horas de atividades extraclasse, fora a realização de projetos. Com isso, alguns alunos não estavam conseguindo assistir às aulas para realizar os trabalhos. Comenta que foi levado para o docente, que deu abertura para o diálogo e estava conversando com os alunos. Ressalta para além desta disciplina, a necessidade dos docentes dimensionarem melhor as atividades.

Profa. Esther incentiva a conversa com os docentes para realinhamento, por conta do momento atípico e sobre a necessidade de avaliação por projetos neste momento.

Aluno pergunta sobre estatísticas relacionadas à dedicação extraclasse.

Profa. Esther comenta que são previstas atividades fora de sala de aula, dentro de um limite aceitável, e sobre alunos que trabalham em horário integral e encontram dificuldades com isso. Fala que as expectativas foram extrapoladas no cenário da pandemia, mas que na maioria dos casos isso pode ser resolvido com os docentes, e que passados dois semestres de experiência com ensino remoto acredita que isso vai melhorar.



## 8. Alunos ingressantes de escolas públicas

Aluno 1 fala sobre dificuldades e falta de amparo aos alunos de escola pública. Traz a ideia de que os ingressantes pudessem optar por fazer um semestre introdutório antes de começar as disciplinas da Computação em si, recebendo também um semestre adicional na integralização.

Profa. Esther fala da dificuldade de colocar isso em prática, mas comenta sobre a criação de um semestre adicional para os ingressantes pelo vestibular indígena e pondera que, com a abertura da Universidade, isso tem que ser levado em consideração e pode ser levado para a CCG.

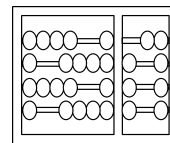
Aluno 1 comenta sobre a possibilidade de que PADs e PEDs trabalhem na superação desse déficit do Ensino Médio.

Profa. Esther ressalta que a Universidade trabalha com previsões e inclusive PEDs e PADs dependem de recursos, mas que vai levar o feedback, já que o perfil dos estudantes da Universidade está mudando.

Aluno 2 fala sobre sua experiência como PAD, auxiliando alunos com conteúdos que não são necessariamente das disciplinas e também concorda com a atuação mais próxima de PEDs e PADs. Fala que com o uso de plataformas digitais na pandemia, as monitorias estão mais acessíveis e mais alunos estão participando das monitorias com dúvidas mais simples, o que está sendo bom. Sugere que mesmo em semestres presenciais seja exercida a prática mista de monitorias presenciais e remotas, para que mais pessoas participem.

Profa. Esther concorda e fala sobre maior presença nas reuniões de avaliação de curso, inclusive.

Aluno 3 faz outra fala concordando e comenta que PADs e PEDs do IC normalmente são mais empáticos e ajudam muito.



Profa. Esther comenta sobre programa de mentoria que estava sendo implantado antes da pandemia, com voluntários para apoio dos ingressantes. Comenta que essa discussão pode ser levada para o âmbito desse programa, junto à reitoria.

## 9. Disciplinas dadas em inglês

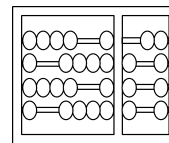
Profa. Esther comenta sobre as diretrizes de internacionalização da Universidade, e como isso gera um conflito que tem que ser equilibrado, pois disciplinas mais avançadas, eletivas e conjuntas com a pós tem que ser oferecidas em inglês para atrair alunos estrangeiros.

## 10. Comentários Finais

Aluno elogia os materiais criados na pandemia e sugere que estes materiais não sejam perdidos no retorno presencial, podendo ser criada alguma forma de biblioteca para armazenamento e disponibilização.

Profa. Esther comenta sobre aprendizados gerados pela pandemia e informa que será votada, na próxima reunião da Congregação, a manutenção do modelo remoto de ensino para o 1s2021, levando em consideração as diretrizes da UNICAMP de manter o máximo das atividades de forma remota. Informa que o formulário de consulta ainda está aberto e recebeu mais de 300 respostas.

Finaliza a reunião falando sobre respostas à consulta: a maior parte dos alunos foi favorável, tendo como principais comentários: preocupação com segurança/saúde; disponibilidade de vacinas; possuem familiares em grupo de risco ou são de grupo de risco; tem uma percepção favorável da adaptação ao modelo não presencial; têm preocupações financeiras com no caso de retorno.



Ambos favoráveis e contrários ao modelo não presencial comentam preocupações com saúde mental, por motivos diversos. Contrários tem como principais comentários: dificuldade de adaptação ao modelo; perda da qualidade das aulas no modelo remoto; exaustão e sobrecarga de atividades; otimismo com o cenário de vacinação e retorno.

A professora ressalta, ainda, a preocupação do Instituto com a infraestrutura dos alunos para acompanhamento das aulas e fala para os alunos que precisarem retornar à Universidade por motivo excepcional ou precisarem de auxílio para entrarem em contato com o IC.

Campinas, 05 de fevereiro de 2021.

Flávio Romeu Luzia

---

Secretário de Graduação